

Governo Reduz a Mortalidade Infantil no Brasil

A mortalidade infantil é uma das mais tristes realidades brasileiras, que o Governo Fernando Henrique Cardoso vem buscando reverter. Para isso, criou, em abril de 1995, extenso programa assistencial, contemplando 550 municípios considerados críticos. O projeto é desenvolvido pelo programa governamental Comunidade Solidária, em coordenação com as Secretarias Estaduais de Saúde. A meta é reduzir a mortalidade infantil em 50% nos próximos quatro anos.

Os primeiros resultados do programa já começaram a surgir. Entre os exemplos que podem ser citados, encontra-se o do município de Jaramataia, no interior do Estado de Alagoas, onde, até o ano de 1995, morriam antes de completar um ano de idade, 333 de cada mil crianças nascidas vivas. No primeiro semestre de 1996 esse número caiu para 111.

O programa compreende seis ações principais, envolvendo desde o atendimento a gestantes, planejamento familiar e exames pré-operatórios, até a correção de carências nutricionais, incentivo à vacinação e saneamento básico.

Com relação à gravidez, parto e pós-parto, procura-se estimular as mulheres grávidas a fazerem o exame pré-natal, para evitar problemas para a mãe e o futuro recém-nascido. A prática de amamentar o filho com o leite materno tem recebido especial atenção do programa nessa fase. Aos Estados cabe a ampliação do "Programa de Assistência Integral à Saúde da Mulher", que, entre outros, engloba ações de planejamento familiar e prevenção de doenças sexualmente transmissíveis.

Para as ações de combate à desnutrição da mãe e dos filhos menores, está sendo desenvolvido o "Programa do Leite", que prevê a distribuição de leite enriquecido com soja em postos de saúde, em mais de 406 municípios do país, beneficiando cerca de 1,5 milhão de pessoas. Além do incentivo à prática do aleitamento materno, ensina-se às mães a preparação de alimentos de baixo custo e saudáveis, utilizando os recursos disponíveis na região.

O aumento da cobertura vacinal é outro item importante do Programa. Os órgãos governamentais ligados à questão, vêm esclarecendo à população sobre a importância da aplicação das vacinas, que devem ser utilizadas não apenas nas campanhas, mas rotineiramente nos postos de saúde.

O saneamento básico também é considerado prioridade do Programa. A idéia é garantir, em quatro anos, água em quantidade e qualidade satisfatórias, bem como o tratamento adequado de esgoto e lixo para as comunidades atendidas.

Prevê-se ainda a ampliação do quadro de Agentes Comunitários de Saúde.

considerados os principais responsáveis pelo êxito do programa.

Agentes Comunitários - "Antes prevenir que remediar". É um dito popular que sintetiza a proposta do "Programa de Agentes Comunitários de Saúde". São eles que desenvolvem os trabalhos fundamentais de atendimento primário à saúde. Atualmente existem mais de 33 mil agentes, atuando em 987 municípios dos 2.188 existentes nas regiões Norte, Nordeste e no Estado de Goiás. O objetivo é ampliar para 50 mil o número desses agentes nos próximos anos.

Mais de cinco milhões de famílias carentes das áreas urbana e rural recebem, pelo menos uma vez por mês, a visita de um Agente Comunitário de Saúde. Nessas visitas, ele processa o registro das gestantes e das crianças de zero a cinco anos; acompanha a gravidez e o pós-parto; incentiva o aleitamento materno; verifica se as crianças tomaram todas as vacinas necessárias; orienta sobre medidas de prevenção e controle das diarreias e da desidratação; discute soluções comunitárias para problemas de saúde da comunidade; e coleta dados sobre nascimentos e mortes, entre outras atividades.

Os agentes são escolhidos nas próprias comunidades onde residem. Após serem selecionados por meio de provas escrita e oral, recebem treinamento para executarem o trabalho. Cada agente, dependendo da concentração populacional, cuida de 200 residências. Cada grupo de 30 agentes tem um enfermeiro supervisor.

A atuação dos agentes tem alcançado resultados concretos, como o aumento verificado nos índices de vacinação nas áreas assistidas. Segundo previsões técnicas, também por meio deles evitou-se que a epidemia de cólera assumisse proporções catastróficas no país.